

O cão que se tornou sagrado no Nepal

Ensino Religioso

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em:23/12/2009

Conta a história que o ancestral dos Nanuni Kokoritu era o protetor da mina dos monges Zelts e, em meados de dezembro de 1801 houve um massacre na província, foi quando o cão se tornou sagrado.

Nanuni Kokoritu é uma raça de cachorro que foi encontrada recentemente. Até então ele apenas constava nos registros dos monges do Nepal. Apesar de sua descoberta recente, há indícios que ele exista desde 1793. A justificativa para sua ausência nas enciclopédias é devida a origem sagrada do animal que foi escondido pelos monges que o protegiam da cobiça ocidental . Exploradores Pakerankianos descobriram seu registro nos manuscritos do mosteiro de Zelt, localizado numa longínqua província ao sul do Nepal. Os habitantes desta região trabalhavam com a otimização de extração de ouro, nas minas googlianas. Conta a história que o ancestral dos Nanuni Kokoritu era o protetor da mina dos monges Zelts, que vinha sendo alvo de ataque dos bárbaros binguianos. Em meados de dezembro de 1801 houve um massacre na província, foi quando o cão se tornou sagrado ao expulsar o exército blackhat com seu uivo de 200 fatores após matar o soberano Billy Gatek. Apesar de toda sua bravura este cão era extremamente dócil, amigável e fiel aos seus companheiros, entrando em depressão temporária quando um monge falecia. Por se tratar de um cão sagrado, maltratá-lo representa uma ofensa imperdoável para os monges Nepalenses do mosteiro de Zelt. Acessado em 23/12/2009 no sítio Nanunikokoritujf. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.